



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

CASO DELEGADO **Jornal da Cidade - 04/02/2016**

## Promotor ouve testemunhas de acidente

O promotor de Justiça, Jarbas Adelino, da Promotoria de Justiça do Controle Externo da Atividade Policial começou a ouvir as pessoas envolvidas no acidente ocorrido na madrugada do dia 22 de novembro do ano passado que envolveu o delegado de Polícia Civil, Fábio Santos Santana, na rodovia Airton Senna, zona de expansão da capital. Uma das testemunhas Maria Carolina de Souza Medeiros, que conduzia um dos veículos envolvidos e fraturou o pé no acidente, revelou em depoimento que o delegado lhe procurou e contou que *havia cochilado ao volante no momento do acidente.*

No depoimento ao promotor, Maria Carolina reforçou o que já havia revelado à imprensa no dia seguinte ao acidente. Que o veículo modelo Hillux, locada pela Secretaria de Estado da Segurança Pública, acabou colidindo com o carro que a mesma conduzia. Na colisão ela acabou fraturando o pé e foi necessária uma cirurgia. Ela revelou ainda que três dias após o acidente foi procurada por um delegado da Polícia Civil, que se apresentou como amigo do delegado Fábio Santana, e se ofereceu em cobrir os custos do acidente que ficou em torno de R\$ 26 mil.

Segundo Maria Carolina, o delegado Fábio Santana entrou em contato com ela apenas no último dia 14. Na conversa, ele teria revelado que cochilou na direção do veículo, no entanto, não explicou os motivos de ter se evadido do local e não ter prestado socorro.



Tássio Andrade G1

**PROMOTOR** de Justiça Jarbas Adelino já requisitou que a Delegacia de Delitos de Trânsito instaurasse inquérito policial para apurar o acidente ocorrido no dia 22 de novembro

Quem também foi ouvida pelo promotor foi a capitã da Polícia Militar, Manuela Gomes, comandante da Companhia de Policiamento de Trânsito (CPRv) que esteve na ocorrência. Ela contou ao promotor que na busca dentro do veículo conduzido pelo delegado não encontrou nenhum indício de bebida alcoólica e tinha apenas a documentação do delegado.

A capitã relatou que um policial civil esteve no local e se apresentou como "emissário" e pediu o documento do delegado. O que foi prontamente negado pela policial militar. O agente então teria lhe indagado qual seria a consequência para o delegado caso o mesmo retornasse ao local do acidente para contornar a situação. A comandante da CPRv teria respondido

que seria preso pelos crimes de evasão e omissão de socorro.

### Inquérito policial

O promotor Jarbas Adelino já requisitou que a Delegacia de Delitos de Trânsito instaurasse inquérito policial para apurar o acidente automobilístico ocorrido na madrugada do dia 22 de novembro do ano passado que envolveu o delegado de Polícia Civil, Fábio Santos Santana, na rodovia Airton Senna, zona de expansão da capital. Duas pessoas ficaram feridas.

Procurada, a delegada de Delitos de Trânsito, Daniela Lima, informou que ainda não tinha sido notificada, mas informou que como o acidente envolveu um delegado, o inquérito está sob a responsabilidade da Corregedoria de Polícia Civil.

Por coincidência foi a própria delegada que estava de plantão na Delegacia Plantonista e atendeu a ocorrência. No entanto, ela já avisou que não deverá abrir o inquérito por esta especializada em delitos de trânsito. "Por normas, delegado não investiga delegado. Como o acidente tem autor um delegado, portanto, é de responsabilidade da Corregedoria", destacou.

Na madrugada do dia 22 de novembro do ano passado, o delegado Fábio Santos Santana, se envolveu em um acidente, 22, na rodovia Airton Senna (SE 100), zona de expansão da capital. O veículo conduzido por ele – locado pela Secretaria de Segurança Pública (SSP) – colidiu em outros três veículos. Duas pessoas acabaram feridas.